



Voto n.º 318/XIV/2.ª

De condenação pela repressão de manifestantes pacíficos da oposição na República da Bielorrússia

As eleições presidenciais na Bielorrússia do passado dia 9 de agosto resultaram na reeleição de Alexander Lukashenko com 80,23% dos votos, para um sexto mandato, consolidando o seu lugar de chefe de Estado no país desde 1994. A sua grande opositora, Svetlana Tikhanovskaia, obteve 9,9% dos votos.

De acordo com informação da União Europeia, o processo eleitoral não respeitou as normas internacionais, a que estão vinculados os Estados membros da OSCE, organização que denunciou fraudes e pressões sobre a oposição. As eleições na Bielorrússia não foram, por isso, livres nem justas, pelo que não são reconhecidas pela UE.

Na sequência destes resultados, o povo bielorrusso saiu à rua em protesto, sendo brutalmente reprimido pelas autoridades, com recurso a violência desproporcionada que causou várias vítimas mortais, muitos feridos e mais de sete mil detenções nos primeiros dias. A situação levou, inclusive, à saída do país da candidata presidencial da oposição, que se encontra refugiada na Lituânia, mas também à prisão da dirigente da oposição Maria Kolesnikova, ameaçada de morte, coagida e torturada pelas autoridades bielorrussas depois de sequestrada no centro de Minsk.

A repressão dos protestos contra o regime é intolerável e coloca em causa as liberdades e direitos fundamentais do povo da Bielorrússia, merecendo o maior repúdio e condenação.

Assim, a Assembleia da República:

1 – Condena o incumprimento das normas internacionais na realização das eleições presidenciais e a violência das autoridades da Bielorrússia sobre as manifestações pacíficas em defesa da democracia, bem como qualquer tentativa de intervenção externa e de manobras intimidatórias e preparatórias de tal intervenção;



2 – Manifesta a sua solidariedade para com o povo bielorrusso e louva em especial a luta das mulheres que lideram a resistência, em defesa da democracia e dos direitos humanos;

3 – Manifesta o seu pesar pelo falecimento de Aliaksandr Tarajkouski Aliaksandr Vichor, Kanstantsin Shysmakou, Artsiom Parukau e Henadz Shutov e todos os que perderam a vida na sequência da repressão policial;

4 – Apela à implementação célere das sanções contra membros do regime bielorrusso por parte da UE e à instalação de uma Comissão de Inquérito pela ONU sobre a violação de direitos humanos no país;

5 – Apela ao fim da violência, ao diálogo, à retoma da legalidade e à libertação dos manifestantes ilegalmente detidos, bem como a uma investigação completa e transparente de todos os alegados abusos cometidos.

Palácio de São Bento, 18 de setembro de 2020

As Deputadas e os Deputados,

(Lara Martinho)

(Paulo Pisco)